

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ANESTESISTAS SOBRE A NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E QUEIXAS TÉCNICAS DE MEDICAMENTOS

Humberto Conrado Pinheiro Dapieve (hcpdapieve@yahoo.com.br)

Luciana Ferreira Mattos Colli (0162010@professor.unig.edu.br)

Renata Rodrigues Teixeira De Castro (castrort@gmail.com)

Introdução: Os eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos constituem um importante problema de saúde pública, estando diretamente associados ao aumento da morbimortalidade, prolongamento da hospitalização e elevação dos custos assistenciais. No campo da anestesiologia, o risco é potencializado pelo uso frequente de medicamentos de alta vigilância e pela necessidade de resposta imediata a intercorrências clínicas, o que torna fundamental a adoção de práticas seguras e a notificação adequada de incidentes. Apesar da existência de normativas nacionais que regulamentam o processo de farmacovigilância e tecnovigilância, observa-se ainda uma baixa adesão dos profissionais de saúde, em especial dos médicos anestesiológicos, à comunicação formal de eventos adversos e queixas técnicas de medicamentos. Objetivo: avaliar o nível de conhecimento de anestesistas

quanto à notificação de eventos adversos e queixas técnicas, identificando barreiras e lacunas que possam interferir na adesão a essas práticas. A pesquisa justifica-se pela relevância em fortalecer a cultura de segurança do paciente, sobretudo em um contexto de alta complexidade assistencial, no qual o anestesiolegista desempenha papel central na prevenção de danos relacionados ao uso de medicamentos. Material e métodos: Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, que será desenvolvido por meio da aplicação de um questionário semi estruturado. Esse instrumento abordará aspectos sobre o conhecimento normativo, percepção da importância da notificação e práticas atuais dos profissionais em diferentes cenários hospitalares. Os dados quantitativos serão tratados com estatística descritiva e inferencial, enquanto as respostas qualitativas serão submetidas à análise temática de conteúdo. O projeto será submetido previamente ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguazu (UNIG), respeitando as normas éticas nacionais vigentes. Resultados esperados: Espera-se que os resultados contribuam para compreender o grau de preparo dos anestesiolegistas frente à farmacovigilância, subsidiando a elaboração de estratégias educacionais e políticas institucionais que ampliem a adesão às notificações. Dessa forma, o estudo poderá auxiliar na redução de riscos associados ao uso de medicamentos e no fortalecimento da segurança do paciente no contexto anestésico.

Palavras-chave: anestesiologia; farmacovigilância; segurança do paciente.